

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**IDENTIFICAÇÃO:**

**Disciplina:**

Desenvolvimento, Desigualdades e Cooperação Internacional

**Créditos:**

2 crédito = 30 h/a

**Semestre/ano:**

2º/2019

**Professor:**

José Paranaguá de Santana - paranagua@fiocruz.br

Roberta de Freitas Campos – [roberta.freitas@fiocruz.br](mailto:roberta.freitas@fiocruz.br)

Helena Ribeiro (FSP/USP) – [lena@usp.br](mailto:lena@usp.br)

**Nº de Vagas:**

Alunos Regulares: 10 (turma EFG)

Alunos Externos: 10 (turma EFG) e 20 (turma USP)

**EMENTA:**

Abordagem interdisciplinar introdutória, com recorte temático integrador das dimensões conceituais, políticas e operacionais das esferas de saber e práticas da saúde pública, da bioética e das relações internacionais, privilegiando a relevância social da saúde no contexto das relações internacionais, a partir de três conceitos-chave: as desigualdades em saúde; a aceção de desenvolvimento ou progresso; e as motivações para a cooperação internacional.

Nesse semestre, o programa abordará o tema geral Saúde nas Fronteiras, incluindo discussões sobre componentes de vigilância e serviços de saúde nas regiões de fronteira; experiências de cooperação internacional entre “ciudades hermanas” no Brasil e outros países.

**OBJETIVOS:**

Desenvolver reflexões sobre os processos de cooperação entre países na área de saúde, no âmbito político-institucional das relações internacionais, com foco em aspectos éticos desses processos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

ATIVIDADE	EFG	FSP/USP
Aula inaugural e apresentação do programa da disciplina (conteúdo, cronograma e orientações didático-pedagógicas) e avaliação de expectativas dos alunos. 14h-18h	08/08	15/08
Sessões do Ciclo de Debates do Nethis/Fiocruz (programação disponível no sítio web) 14h-18h	22/08	22/08
	18/09	18/09
Sistematização e avaliação - Seminário 14h-18h	17/10	03/10

Sessões do Ciclo de Debates do Nethis/Fiocruz (programação disponível no sítio web) 14h-18h	24/10	24/10
	21/11	21/11
Sistematização e avaliação - Seminário 14h-18h	05/12	12/12

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A disciplina será desenvolvida com base na programação semestral do Ciclo de Debates sobre Bioética e Diplomacia em Saúde, e atividades didáticas adicionais referidas no conteúdo programático. As sessões constarão de preleção seguida de debates.

Os alunos devem elaborar um trabalho de grupo sobre os temas do Ciclo de Debates para apresentação em seminário.

### **AVALIAÇÃO:**

Observação da participação proativa nas sessões do curso e na apresentação dos respectivos trabalhos de grupo (seminário sobre os temas do Ciclo de Debates).

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

#### **Bibliografia Obrigatória:**

1. BERLINGUER, Giovanni. Globalização e saúde global. Estudos Avançados, São Paulo, v. 13, n. 35, p.1-18, jan. 1999. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/bio-387>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
2. BROWN, Theodore M.; CUETO, Marcos; FEE, Elizabeth. A transição de saúde pública 'internacional' para 'global' e a Organização Mundial da Saúde. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p.623-647, jun. 2006. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/lil-437495>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
3. BUSS, Paulo Marchiori et al. Saúde na Agenda de Desenvolvimento pós-2015 das Nações Unidas. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 12, p.2555-2570, dez. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2014001202555&lng=pt&nrm=iso&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014001202555&lng=pt&nrm=iso&tlng=en)>. Acesso em: 15 fev. 2016.
4. OTTERSEN, Ole Petter et al. The political origins of health inequity: prospects for change. The Lancet, Oslo, v. 383, n. 9917, p.630-667, fev. 2014. Elsevier BV. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/mdl-24524782>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
5. SANTANA, José Paranaguá de. Perspectivas bioéticas da regulação de produtos de uso humano no contexto das relações internacionais. In: Conselho nacional de ética para as ciências da vida. 2014, Lisboa. Anais... Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014. p. 147-160. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/bio-344>. Acesso em: 15 fev. 2015.

#### **Bibliografia Complementar:**

6. ALMEIDA, Célia et al. A concepção brasileira de “cooperação Sul-Sul estruturante em saúde”. ReCiis, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p.25-35, mar. 2010. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/bio-388>>. Acesso em: 15 fev. 2016.
7. AMADOR, Ethel Abarca. El nuevo rostro de La cooperación técnica entre países em desarrollo (CTPD) y las nuevas tendencias internacionales. Ciencias Sociales, Costa Rica, v. 4, n. 94, p.169-188, dez. 2001. Disponível em:

- <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/bio-394>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
8. BOBBIO, Noberto. Igualdade e desigualdade. In: BOBBIO, Noberto. Direita e Esquerda: razões e significados de uma distinção política. 3. ed. São Paulo: Unesp, 2011. Cap. 6. p. 111-126.
  9. CARVALHO, Regina Ribeiro Parizi; ALBUQUERQUE, Aline. Desigualdade, bioética e Direitos Humanos. Rev. Bioética, Brasília, v. 23, n. 2, p.227-237, ago. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422015000200227&lng=pt&nrm=iso&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422015000200227&lng=pt&nrm=iso&tlng=en)>. Acesso em: 15 fev. 2016.
  10. CANTUARIAS, Giorgio Solimano. La investigación en salud: más allá de la ayuda internacional. Rev. Méd. Chile, Chile, v. 140, n. 10, p.1363-1364, 2012. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/bio-312>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
  11. COSTA, António Firmino da. Desigualdades Globais. Sociologia Problemas e Práticas, Lisboa, n. 68, p.9-32, jan. 2012. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/bio-384>>. Acesso em: 15 fev. 2016.
  12. ECKENWILER, Lisa; STRAEHLE, Christine; CHUNG, Ryoa. Global solidarity, migration and global health inequity. Bioethics, [s.l.], v. 26, n. 7, p.382-390, 25 jul. 2012. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/mdl-22827320>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
  13. FIDLER, David P.. The globalization of public health: the first 100 years of international health diplomacy. Bulletin Of The World Health Organization, Genebra, v. 79, n. 9, p.842-849, jan. 2001. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/mdl-11584732>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
  14. FONTOURA, Paulo Roberto Campos Tarrisse da; MORAES, Maria Luisa Escorel de; UZIEL, Eduardo (Org.). O Brasil e as Nações Unidas: 70 anos. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2015. 534 p.
  15. FONSECA, Eduardo Giannetti da. "Vícios privados, benefícios públicos". In: FONSECA, Eduardo Giannetti da. Vícios privados benefícios públicos?: A ética na riqueza das nações. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. Cap. 4. p. 129-149.
  16. GADELHA, Carlos et al. Saúde e Desenvolvimento. Informe Ceis. Rio de Janeiro, p. 1-13. dez. 2011. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/bio-392>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
  17. GUIMARÃES, Reinaldo. Pesquisa Translacional: uma interpretação. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, p.1731-1744, jun. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232013000600024](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000600024)>. Acesso em: 15 fev. 2016.
  18. KATZ, Rebecca et al. Defining Health Diplomacy: Changing Demands in the Era of Globalization. Milbank Quarterly, [s.l.], v. 89, n. 3, p.503-523, set. 2011. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/resources/mdl-21933277>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
  19. LANDES, David S. Como chegamos aqui? Para onde estamos indo? In: LANDES, David S. Riqueza e a pobreza das nações: por que algumas são tão ricas e outras são tão pobres. Rio de Janeiro: Campus, 1998. Cap. 29. p. 579-593.
  20. MAGALHÃES, Rosana. Integração, exclusão e solidariedade no debate contemporâneo sobre as políticas sociais. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p.569-579, jun. 2001. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/lil-290082>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
  21. MATTOS, Ruben Araújo de. As agências internacionais e as políticas de saúde nos anos 90: um panorama geral da oferta de idéias. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p.377-389, jan. 2001. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/lil-305491>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
  22. MCQUEEN, David V. et al (Ed.). Intersectoral Governance for Health in All Policies: Structures, actions and experiences. Malta: Who, 2012. 221 p. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/bio-246>>. Acesso em: 24 nov. 2015.

23. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Globalização e Saúde. Washington. 2013. 20 p. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/bio-275>>. Acesso em: 15 fev. 2016.
24. PIRES-ALVES, Fernando A.; PAIVA, Carlos Henrique Assunção; SANTANA, José Paranaguá de. A internacionalização da saúde: elementos contextuais e marcos institucionais da cooperação brasileira. Rev Panam Salud Publica, Washington, v. 32, n. 6, p.444-450, dez. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1020-49892012001400008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49892012001400008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 15 fev. 2016.
25. PRATA, Pedro Reginaldo. Desenvolvimento econômico, desigualdade e saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p.387-391, jul. 1994. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/lil-147651>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
26. SANTANA, José Paranaguá de; FERREIRA, José Roberto. Relevância da Bioética para a Cooperação Internacional em Saúde. Revista Brasileira de Bioética, [s.l.], v. 4, n. 1, p.7-8, jun. 2010. Disponível em: <<http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/bio-164>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
27. SANTANA, José Francisco Nogueira Paranaguá de. Cooperação e Diplomacia em Saúde. In: SANTANA, José Francisco Nogueira Paranaguá de. Cooperação Sul-Sul na área da Saúde: Dimensões Bioéticas. Brasília: Unb, 2012. Cap. 4.1. p. 63-69. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/bio-161>>. Acesso em: 23 nov. 2015.
28. SANTANA, José Francisco Nogueira Paranaguá de. Saúde e Cooperação para o Desenvolvimento. In: SANTANA, José Francisco Nogueira Paranaguá de. Cooperação Sul-Sul na área da Saúde: Dimensões Bioéticas. Brasília: Unb, 2012. Cap. 4.2. p. 70-95. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/bio-161>>. Acesso em: 23 nov. 2015.
29. SANTANA, José Francisco Nogueira Paranaguá de. Introdução. In: SANTANA, José Francisco Nogueira Paranaguá de. Cooperação Sul-Sul na área da Saúde: Dimensões Bioéticas. Brasília: Unb, 2012. p. 15-23. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/bio-161>>. Acesso em: 23 nov. 2015.
30. SANTANA, José Paranaguá de; GARRAFA, Volnei. Cooperação em saúde na perspectiva bioética. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p.129-137, jan. 2013. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/lil-662873>>. Acesso em: 24 nov. 2015.
31. SARAIVA, M. G. As estratégias de cooperação Sul-Sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007. Revista Brasileira de Política Internacional, v. 50, n. 2, pp. 42-59, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v50n2/a04v50n2.pdf>
32. SANTOS, Roberta de Freitas; CERQUEIRA, Mateus Rodrigues. South-South Cooperation: Brazilian experiences in South America and Africa. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p.23-47, mar. 2015. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/lil-741507>>. Acesso em: 15 fev. 2016.